

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** O QUINTO SINAL VITAL: ALTERNATIVAS PARA O CUIDAR EM ENFERMAGEM  
**Relatoria:** EMANUELA CARDOSO DA SILVA  
**Autores:** Saionara Costa Junqueira  
Júlio Cezar de Oliveira  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Determinantes de vida e trabalho  
**Tipo:** Monografia  
**Resumo:**

A dor é a principal causa das visitas aos serviços de saúde afetando diretamente na qualidade de vida do indivíduo. A partir de 2000 a dor passa a ser descrita como o quinto sinal vital, sendo fundamental incluir a sua avaliação e mensuração na rotina diária da enfermagem. O fato de a dor se constituir em uma das principais formas de sofrimento humano torna relevante o estudo de formas de alívio e controle para além da terapêutica medicamentosa. Assim, buscou-se responder a seguinte questão: que tipo de assistência o profissional de enfermagem pode prestar para o alívio e controle da dor? Estabeleceram-se como objetivos: descrever a dor enquanto quinto sinal vital e identificar as principais terapias alternativas/complementares que podem ser utilizadas ou orientadas pelo enfermeiro para o alívio e controle da dor. Trata-se de um estudo qualitativo onde utilizou-se a revisão bibliográfica. Realizou-se a coleta de dados na base virtual de dados SCIELO, no período entre abril e julho de 2011, utilizando-se os descritores: Dor, Quinto Sinal Vital, Terapias Alternativas/ Complementares e Educação de Enfermagem em Dor. A amostra constituiu-se em 21 artigos em língua portuguesa publicados de 2000 a 2011. A análise dos dados constituiu-se na leitura dos artigos identificando convergências e divergências agrupando-os em duas categorias: Dor enquanto quinto sinal vital e Assistência de enfermagem ao paciente com dor. Na categoria um a dor é descrita como sinal vital, que deve ser avaliada junto com os outros sinais; a mensuração da dor ajuda a estabelecer um bom plano de cuidado; ressalta-se a importância da educação em saúde, já que a avaliação e mensuração da dor ainda não se tornou rotina. Na categoria dois identificou-se que as terapias alternativas/ complementares que podem ser realizadas ou orientadas pelo enfermeiro são: acupuntura, aromaterapia, atividade física, besterologia, crioterapia, cromoterapia, dieta, meditação, eletroanalgesia/Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS), fitoterapia, helioterapia, hidroterapia, hipnose, homeopatia, iridologia, massagens (Do-in), moxabustão, musicoterapia, shiatsu, talassoterapia, termoterapia, toque terapêutico, yoga. Conclui-se que reconhecer a dor enquanto sinal vital possibilita ao enfermeiro um manejo adequado do cliente, onde as terapias alternativas/complementares possam ser utilizadas com a finalidade de promover conforto e alívio, contribuindo para qualificar a assistência de enfermagem.